

PROMOVENDO A SEGURANÇA DIGITAL COM ADOLESCENTES: UM RELATODE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA EM SERVIÇO SOCIAL

PROMOTING DIGITAL SAFETY WITH ADOLESCENTS: A REPORT EXTENSIONIST ACTION EXPERIENCE IN SOCIAL SERVICE

Adriana Barreto da Silva Oliveira ¹

Alana Ingrid Moreira Evangelista ²

Janderson Ferreira de Sousa ³

Weslia Rodrigues da Silva ⁴

Ana Paula de Souza Barganha ⁵

Resumo: O relato de experiência a seguir apresenta a experiência de cinco acadêmicos(as) do curso de bacharel em Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS na realização de duas ações extensionistas do programa de extensão em Serviço social e sociedade. As ações foram realizadas com alunos do Centro de Ensino Médio Castro Alves, escola pública, localizada numa região considerada periférica da cidade de Palmas-Tocantins. O objetivo das ações foi discutir com os adolescentes sobre a Segurança na Internet, trabalhamos com temáticas como: bullying, fake news, namoro precoce, crimes virtuais, golpes online e doenças mentais, questões essas que são muito recorrente entre os adolescentes. Nesse sentido, utilizamos como estratégia para cativar a atenção sobre o assunto proposto com a projeção de sons e vídeos, realização de dinâmica, bem como, uma atividade cultural e a parceria com a rede de proteção, visando o diálogo entre nós e eles. No total das ações percebemos a participação de quase 60 adolescentes, que interagiram fortemente nos momentos propostos por nós. Como resultado dessas ações, o colégio estabeleceu parceria tanto com a universidade estadual do Tocantins, quanto com a polícia comunitária, o que se tornou um grande ganho para a comunidade escolar. Além disso, percebemos a dificuldade em acessar a rede de proteção, o que nos deixou um questionamento em como tem sido o atendimento às crianças e adolescentes nos órgãos da rede de proteção de Palmas, assim essas reflexões contribuem para a avaliação crítica e aprimoramento contínuo das práticas sociais voltadas para os jovens. Essas reflexões são essenciais para a avaliação crítica e o aprimoramento contínuo das práticas sociais voltadas para os jovens. Vale destacar que essa ação se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Palavras-chave: Bullying; Internet; Mídias Sociais; Escola; Rede de proteção.

1 Aluna de Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e-mail: dricabarreto05@gmail.com

2 Aluna de Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e-mail: alanaswer@gmail.com

3 Aluno de Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e-mail: jandersomferreira12@gmail.com

4 Aluna de Serviço Social da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e-mail: weslia.rodrigues2015@gmail.com

5 Orientadora e Professora da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, e-mail: ana.sb@unitins.br

Abstract: *The following expanded summary presents the experience of five students from the Bachelor's degree in Social Work at the State University of Tocantins - UNITINS in carrying out two extension actions of the extension program in Social Work and Society. The actions were carried out with students from the Castro Alves Secondary Education Center, a public school, located in a region considered peripheral to the city of Palmas-Tocantins. The objective of the actions was to discuss Internet Safety with teenagers, we worked on topics such as: bullying, fake news, early dating, virtual crimes, online scams and mental illnesses, issues that are very common among teenagers. In this sense, We use it as a strategy to attract attention to the proposed subject by projecting sounds and videos, performing dynamics, as well as a cultural activity and partnership with the protection network, aiming at dialogue between us and them. In total, we saw the participation of almost 60 teenagers, who interacted strongly in the moments proposed by us. As a result of these actions, the school established a partnership with both the state university of Tocantins and the community police, which became a great benefit for the school community. Furthermore, we noticed the difficulty in accessing the protection network, which left us with a question about how the care for children and adolescents has been in the Palmas protection network bodies, so these reflections contribute to the critical evaluation and continuous improvement of social practices aimed at young people. It is worth highlighting that this action aligns with the UN Sustainable Development Goals (SDGs), especially SDG 3 (Health and Well-being), SDG 4 (Quality Education), SDG 5 (Gender Equality), SDG 10 (Reduction Inequalities) and SDG 16 (Peace, Justice and Effective Institutions).*

Keywords: *Bullying; Internet; Social media; School; Protection net.*

Introdução

Este relato visa destacar as estratégias de intervenção utilizadas pelo grupo acerca das ações desenvolvidas com os estudantes do Centro de Ensino Médio Castro Alves, colégio localizado na região norte da capital Palmas, no estado do Tocantins. Considerando que a temática dos riscos da internet para crianças e adolescentes em fase de aprendizagem assume uma relevância muito importante, pois este contexto nos apresenta desafios significativos, uma vez que mais cada vez mais crianças e adolescentes exploram as vastas possibilidades do mundo na web.

Um levantamento realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), vinculado ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), revela que 93% das crianças e adolescentes brasileiros, com idades entre 9 e 17 anos, utilizam a internet. Dessa forma, as nossas ações buscaram promover reflexões sobre a segurança digital, os riscos envolvendo o uso da internet e o bem-estar dos adolescentes, explorando a interseção entre os desafios contem-

porâneos da era digital e a sua relação com algumas questões sociais. Contextualizamos os perigos potenciais existentes na internet como: assédio virtual, relacionamentos precoces, bullying, *cyberbullying*, falta de privacidade, as *fake news*, os golpes digitais.

Além disso, buscamos trabalhar as consequências e malefícios que o uso inadequado da internet e das redes sociais podem trazer, como: ansiedade, depressão, problemas de autoestima, inseguranças e comparações com aquilo que é exposto nas mídias sociais. Essas ações se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), destacando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para promover um ambiente mais seguro e inclusivo para os jovens na era digital.

Materiais e Métodos

Para a concretização dessas ações no CEM Castro Alves, foram realizadas atividades em dois momentos distintos. No primeiro momento, ocorrido em 18 de setembro de 2023, foi apresentada uma discussão dialogada com 22 alunos do segundo ano do ensino médio sobre o tema “A influência da internet na infância contemporânea”. Sendo utilizado como estratégia a apresentação vídeos e músicas que provocavam reflexões sobre as seguintes temáticas: perfis *fakes*, pedofilia, sites de conteúdo adulto, crimes virtuais, relacionamentos abusivos, sexo, bullying, memes, redes sociais, e por último ansiedade e cobranças.

A estratégia de uso de várias mídias sonoras e visuais foi pensada para prender a atenção dos jovens focando-os para o que era projetado na tela e pelo som que irradiava da caixa, todas as mídias tinham relação direta ou indiretamente com o tema e eram todas da cultura pop e da atualidade, sendo arquivos que, pelo menos, algum jovem dali já tivesse tido contato. Outra estratégia escolhida foi a inserção de todos componentes do grupo entre os alunos para que houvesse uma interação mais próxima e amigável, quebrando a visão de “palestra” e também a realização de uma dinâmica que denominamos como: dinâmica de libertação.

A segunda ação realizada em 26/10/2023 teve como intenção levar a rede de proteção até os adolescentes do colégio, como meio de intervenção nas problemáticas encontradas na primeira intervenção. O dirigente da Polícia Comunitária na senhoria, Dr. Neto Gonçalves, delegado civil foi convidado para desenvolver uma fala aos jovens que dessa vez estavam misturados entre as turmas de segundo e terceiro ano, na faixa etária de 16 a 18 anos. Assim, Gonçalves destacou a importância do estudo para o desenvolvimento humano e as implicações de praticar o crime do bullying e *cyberbullying* para os adolescentes, ressaltou os contatos de atendimento para denúncia e a importância de combater o preconceito. Além disso, em parceria com a defensoria pública foram distribuídos cartilhas informativas que falavam sobre os direitos das crianças e dos adolescentes.

No fim da ação, propomos uma atividade cultural que foi desenvolvida em parceria com o grupo de batalha de rima, “Projeto 42, batalha de rima do cultural”, que desenvolve atividades culturais e batalhas de rima na região norte de Palmas, o tema abordado por eles foi o bullying e ressaltando a conscientização dos jovens.

Resultados e Discussão

Em relação às ações realizadas na Escola CEM Castro Alves, destacamos a assídua participação dos adolescentes. No início, percebemos que os alunos estavam com vergonha de falar, mas à medida

que as atividades se desenrolavam e os acadêmicos incentivavam o diálogo, a participação dos alunos aumentou gradativamente. Em ambas as atividades os alunos se sentiram à vontade em participar e fizeram parte do engajamento das falas, em momentos pontuais, em um caso, um aluno relatou sobre o quanto bullying era sofrido com palavras maliciosas, em outro um aluno relatou o nervosismo com a chegada do vestibular que se aproximava. Entendemos que o diálogo é parte fundamental para construção sócio humana de um cidadão, Schram e Carvalho (2003, p. 5) dizem que:

[...] a prática do diálogo enquanto dimensão essencial no trabalho de compreensão da realidade a partir das experiências do sujeito ensinante, assim como do sujeito aprendente. Portanto, a comunicação entre educador e educando, na partilha de suas experiências pelo diálogo, abre caminhos para uma participação responsável. O diálogo implica reconhecimento do outro, através do respeito a sua dignidade, o que só é possível entre pessoas, e o qual se fundamenta na democracia.

Com as ações realizadas, ficou claro o quanto fez se necessário essa conversa com os adolescentes, onde alguns deles se sentiram abertos a falar e expressar suas vozes sobre a temática de segurança na internet, reforçando para os mesmos que podem buscar ajuda. Na ação de retorno a rede de proteção foi acionada para a contribuição técnica de profissionais da área para o esclarecimento dos assuntos tratados em sala e as respectivas ações de intervenção em cada área de atuação da rede. Ressaltamos que um grande ganho para o ambiente escolar foi que firmou-se uma parceria entre a escola e a polícia comunitária, que em nome do Dr. Gonçalves firmou o compromisso de retornar sempre que necessário à escola.

Figura 1. Execução da atividade de extensão



Fonte: Oliveira et al. (2023).

Considerações finais

A internet se tornou uma ferramenta indispensável na vida moderna, proporcionando acesso rápido a informações, interações sociais e entretenimento. Entretanto, o uso excessivo e inadequado da internet pode trazer complicações para a infância moderna, esse foi o objetivo da nossa ação de extensão:

abordar assuntos que estão na mídia atualmente na perspectiva de obter atenção do público-alvo. Abordamos também assuntos para debater sobre privacidade e segurança na internet são questões preocupantes como o compartilhamento de fotos, endereços e informações pessoais, uma vez disponibilizada na rede pode acontecer em algum momento uma exposição ao perigo.

É preciso conscientizá-los sobre os riscos que podemos correr na internet, e são ações como essas que proporcionam a oportunidade de disseminar conhecimento para que a internet seja utilizada de forma contributiva na vida do adolescente. A extensão universitária é regulamentada pela Lei nº 13.005/2014, e é uma oportunidade valiosa para os acadêmicos terem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

É através de ações como essa que agregam a bagagem curricular, habilidades, competências e conhecimento que serão utilizados na vida profissional que oportuniza parcerias com as escolas e universidades. Ante todo o exposto, fazendo uma análise sobre o acesso à rede de proteção, não tínhamos noção que seria tão árduo se articular com os profissionais da rede.

Obtivemos 7 retornos positivos, para ir até a escola conversar e levar informação aos adolescentes, no entanto no dia da ação, cinco cancelaram e assim apenas dois profissionais compareceram. Nos deixando a seguinte reflexão: a de como as crianças e adolescentes são atendidos na rede de proteção de Palmas? Onde profissionais da área tiveram tão pouco compromisso com a missão de levar conhecimento e cumprir combinados.

Felizmente obtivemos êxito com os dois convidados que se dispuseram ao convite. Esta ação contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reforçando a importância de um esforço contínuo e colaborativo para assegurar um ambiente mais seguro e justo para todos os adolescentes.

Referências

BATISTA, Carvalho. O PENSAR EDUCAÇÃO EM PAULO FREIRE: Para uma Pedagogia de mudanças. 2003, Educação, Paraná, p. 1-21. Acesso em: 20 de nov de 2023

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Brasília DF. 2024. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/no-brasil-93-de-criancas-e-adolescentes-entre-9-e-17-anos-de-idade-us-am-a-internet-apontam-pesquisas>. Acesso em: 20 de nov. de 2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: Extensão na Educação Superior Brasileira. Acesso em: 20 de nov. de 2023

Perfil Institucional: Unitins. disponível em: <https://www.unitins.br/nportal/portal/page/show/unitins> . Acesso em: 18 nov. 2023.

RESOLUÇÃO - RE Nº 2.606, DE 11 DE AGOSTO DE 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res2605_11_08_2006.html. Acesso em: 18 de nov. de 2023

Recebido em 15 de agosto de 2024

Aceito em 20 de setembro de 2024